

FABIANE LOPES BUENO NETTO BESSA
Doutora pela Universidade Federal do Paraná
Professora dos cursos de Mestrado em Direito e Mestrado
em Gestão Urbana da Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Procuradora e diretora da Escola Superior
da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional no Paraná
Professora convidada do ISAE-FGV -
Instrutora do Uniethos

RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS

Práticas Sociais e Regulação Jurídica

Editora Lumen Júris

2006

658
B557r



Sumário

Introdução	xv
Capítulo 1 - Contextualização e Concepções Fundantes da Empresa: de sua Origem aos Dias Atuais	1
1.1.0 Individualismo	9
1.1.1. Individualismo, Igualdade e Meritocracia	14
1.2. Propriedade	17
1.2.1. Síntese Histórica da Propriedade	18
1.2.2. Legitimação da Propriedade em Locke	20
1.2.3. Propriedade e Poder	22
1.3. Liberdade	26
1.3.1. Liberdade e Necessidade	29
1.3.2. Liberdade, Responsabilidade e Mercado	30
1.4. Direito Subjetivo	34
1.5. A Responsabilidade Social em Conformação	39
Capítulo 2 - A Emergência dos Direitos Humanos e as Novas Responsabilidades Sociais	43
2.1. Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Humanos	43
2.1.1. A Pessoa	43
2.1.2. Pessoa, Dignidade e Direitos Humanos	46
2.2. A Emergência dos Direitos Humanos	49
2.2.1. Direitos Humanos Hoje	49
2.2.2. Direitos Humanos e Desenvolvimento	52
2.2.3. Desenvolvimento e Clausula Social	57
2.2.4. Direitos e Responsabilidades Humanas	62
2.3. A Promoção dos Direitos Humanos com Enfoque na atividade Empresarial	67
2.3.1. Meio Ambiente e Direitos Humanos: Tutela Global, Necessidades Diferentes	67
2.3.2. Direitos Fundamentais e Empresas na Perspectiva da Constituição Brasileira	76
2.3.3. O Jurídico e o Social na Efetivação dos Direitos Humanos	84
Capítulo 3 - Responsabilidade Social e Empresa	95
3.1. Função Social	95
3.1.1. A Empresa	95
3.1.2. Função Social da Propriedade	99
3.1.3. Função Social, Livre-Iniciativa e Empresa	101
3.2. Responsabilidade Civil e Empresa	109

658
B557r



3.2.1. Etimologia da Palavra "Responsabilidade"	109
3.2.2. A Responsabilidade Civil e as Balizas da Responsabilidade Social	111
3.3. Uma Concepção Jurídica da Responsabilidade Social das Empresas	127
3.3.1. Responsabilidade Social e Filantropia Empresarial	139
3.3.2. Responsabilidade Social das Empresas: Estratégia? Mercadoria?	142
3.3.3. Responsabilidade Social das Empresas e boa-fé	148
3.3.4. Responsabilidade Social das Empresas - Dos Fatos para o Direito	152
3.3.5. Arvore Normativa da Responsabilidade Social das Empresas	159
 Capitulo 4 - Regulação Jurídica e Responsabilidade Social das Empresas	 165
4.1. Liberalismo Econômico e Constitucionalismo Liberal	165
4.2. Estado, Mercado e Regulação Jurídica	174
4.2.1. Regulação, Serviços Públicos e Privatizações	183
4.2.2. Justificações Técnicas para a Regulação	186
4.2.3. Os Interesses na Regulação	187
4.2.4. Estratégias Reguladoras e suas Interações	189
 Capitulo 5 - Balanço Social como Estratégia Reguladora da Responsabilidade Social das Empresas	 195
5.1. A Terminologia "Balanço Social"	195
5.2. Conceito	195
5.3. Histórico	197
5.4. Legislação	199
5.5. Conteúdo e Uniformização	201
5.5.1. Estrutura	202
5.5.2. Indicadores	204
5.5.3. Limites	210
5.6. O Balanço Social como Instrumento Jurídico da Cidadania	211
 Capitulo 6 - Responsabilidade Social das Empresas e Cidadania	 221
6.1. Alguns Questionamentos Éticos	221
6.2. Sociedade Civil, Cidadania, Cidadania Ativa	231
6.2.1. Terceiro Setor, Filantropia Empresarial e Responsabilidade Social das Empresas	237
6.3. Responsabilidade Social das Empresas, ONGs e Cooperativa	250
6.4. Responsabilidade Social das Empresas, Poder Público e Organizações Internacionais	259

658
B557r



6.4.1. Estado, Ação Social e Responsabilidade Social das Empresas	259
6.4.2. A Sociedade Internacional, Cidadania Participativa e Responsabilidade Social das Empresas	267
Conclusão	275
Referências Bibliográficas	281

